
Self It Academias Holding S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Self It Academias Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Self It Academias Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Self It Academias Holding S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.



Self It Academias Holding S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Ativo	Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	133.873	68.171	135.878	68.878
Aplicações financeiras	5	30.991	15.649	30.991	15.649
Contas a receber de clientes	6	25.125	18.828	32.201	19.249
Impostos a recuperar		1.876	1.533	1.973	2.210
Partes relacionadas	13	470	81	-	-
Despesas antecipadas		5.125	3.329	5.390	4.982
Outros ativos		1.032	1.731	3.965	5.922
Total do ativo circulante		198.492	109.322	210.398	116.890
Não circulante					
Partes relacionadas	13	4.993	1.990	-	-
Outros ativos		250	846	250	938
Investimentos em controladas	7	25.237	8.820	-	288
Imobilizado	8	266.691	206.952	274.424	208.255
Direito de uso	10	140.719	130.546	148.856	133.067
Intangível	9	4.140	7.916	22.250	12.846
Total do ativo não circulante		442.030	357.070	445.780	355.394
Total do ativo		640.522	466.392	656.178	472.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	21.443	10.409	24.129	12.102
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	94.987	49.369	95.018	49.369
Passivo de arrendamento	10	28.461	23.643	35.343	24.127
Obrigações sociais e trabalhistas		10.937	8.122	11.117	8.202
Obrigações tributárias		3.544	4.484	4.271	4.956
Partes relacionadas	13	-	1.900	-	-
Outras obrigações		184	758	6.175	746
Total do passivo circulante		159.556	98.685	176.053	99.502
Não circulante					
Fornecedores	14	14.975	11.447	16.042	11.447
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	246.830	139.867	246.830	139.867
Passivo de arrendamento	10	142.608	132.610	144.308	134.842
Obrigações tributárias		2.097	1.657	2.118	1.709
Outras obrigações		-	199	-	199
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	15	2.217	670	2.298	672
Passivo a descoberto em controladas	7	4.102	894	-	-
Total do passivo não circulante		412.829	287.344	411.596	288.736
Total do passivo		572.384	386.029	587.649	388.238
Patrimônio líquido	16				
Capital social		99.320	99.320	99.320	99.320
Reserva de capital		198.531	199.469	198.100	199.469
Prejuízos acumulados		(229.713)	(218.426)	(229.282)	(218.659)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		68.138	80.363	68.138	80.130
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	391	3.916
Total do patrimônio líquido		68.138	80.363	68.529	84.046
Total do passivo e do patrimônio líquido		640.522	466.392	656.178	472.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Demonstrações dos Resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de serviços	17	271.256	188.476	287.502	203.307
Custo dos serviços prestados	18	(179.795)	(134.455)	(193.106)	(145.148)
Lucro (Prejuízo) bruto		91.461	54.021	94.396	58.159
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(40.561)	(29.665)	(43.327)	(33.235)
Equivalência patrimonial	7	(4.566)	1.450	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	18	(11.742)	551	(18.862)	347
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos		34.592	26.357	32.207	25.271
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	19	9.509	7.088	9.671	7.129
Despesas financeiras	19	(54.957)	(41.819)	(55.537)	(42.318)
Resultado financeiro		(45.448)	(34.731)	(45.866)	(35.189)
Impostos diferidos				(489)	738
Prejuízo do exercício		(10.856)	(8.374)	(14.148)	(9.180)
Participação de acionistas controladores		-	-	(10.856)	(8.374)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(3.292)	(806)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(10.856)	(8.374)	(14.148)	(9.180)
Resultado abrangente do exercício	(10.856)	(8.374)	(14.148)	(9.180)
Acionistas controladores	-	-	(10.856)	(8.374)
Acionistas não controladores	-	-	(3.292)	(806)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2023		99.320	197.815	-	(210.052)	87.083	4.722	91.805
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	1.654	-	1.654	-	1.654
Prejuízo do exercício		-	-	-	(8.374)	(8.374)	(1.039)	(9.413)
Em 31 de dezembro de 2023		99.320	197.815	1.654	(218.426)	80.363	3.683	84.046
Opções Outorgadas Reconhecidas	13	-	-	726	-	726	-	726
Transação de capital		-	(2.095)	-	-	(2.095)	-	(2.095)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(10.856)	(10.856)	(3.292)	(14.148)
Em 31 de dezembro de 2024		99.320	195.720	2.380	(229.282)	68.138	391	68.529

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Self It Academias Holding S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES					
Prejuízo do exercício		(10.856)	(8.374)	(14.148)	(9.180)
Depreciação e amortização	18	65.489	53.575	67.390	56.577
Equivalência patrimonial	7	4.566	(1.450)	-	-
Juros sobre arrendamento	10	20.063	16.528	20.474	16.815
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	30.754	23.131	30.754	23.131
Provisão para Programa de Incentivo de Longo Prazo	13	726	1.654	726	1.654
Baixa de ativo imobilizados e intangível		5.571	1.330	6.240	1.321
Provisões (reversões) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	15	1.568	(347)	1.568	(345)
Remensuração/cancelamento de arrendamento	10	(688)	(1.705)	(688)	(1.706)
Tributos diferidos	12	-	-	489	(738)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS					
Contas a receber de clientes		(6.297)	(4.756)	(11.576)	(4.831)
Impostos a recuperar		(343)	117	241	384
Outros ativos		(501)	(658)	1.900	(233)
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS					
Fornecedores		14.562	15.806	14.553	13.944
Partes relacionadas		(5.292)	-	9	-
Obrigações sociais e trabalhistas		2.815	1.319	2.639	1.865
Obrigações tributárias		(500)	747	(747)	1.058
Outras obrigações		(794)	40	(2.583)	(768)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		120.843	96.957	117.241	98.948
Juros pagos	11	(30.447)	(23.349)	(30.447)	(23.349)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		90.396	73.608	86.793	75.599
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Operações com partes relacionadas		-	4.658	-	-
Aquisição de investimento	9	(19.870)	-	-	-
Venda de ativo imobilizado	8	-	493	-	493
Resgates de (investimentos em) aplicações financeiras		(15.342)	(12.309)	(15.342)	(12.309)
Caixa advindo de aquisição		-	-	693	-
Aquisição de imobilizado	8	(98.940)	(60.484)	(98.961)	(61.441)
Aquisição de intangível	9	(91)	(2.046)	(13.523)	(2.063)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(134.244)	(69.688)	(127.133)	(75.320)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	200.000	60.000	200.000	60.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(47.726)	(1.757)	(48.817)	(1.781)
Pagamento de arrendamento	10	(42.723)	(33.743)	(43.844)	(34.469)
Pagamento de outras obrigações com partes relacionadas		-	(4.700)	-	-
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		109.551	19.800	107.339	23.750
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		65.703	23.720	66.999	24.029
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	68.171	44.451	68.878	44.849
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4	133.873	68.171	135.878	68.878
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		65.703	23.720	67.000	24.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Self It Academias Holding S.A. (“Companhia” ou “Selfit”) constituída em 10 de julho de 2015, é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Antônio de Goés, nº 275, sala 1901, CEP 51.110-000, Bairro do Pina, na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 2024, a Selfit possuía 130 unidades operacionais sendo 107 unidades próprias e 23 unidades franquizadas (78 próprias e 13 franquias em 31 de dezembro 2023). A Companhia, em conjunto com suas controladas, definidas como (“Grupo”), tem como objeto social atividades de condicionamento físico.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 29 de março de 2025.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

2.3 Base de consolidação

(a) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

(c) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(d) Passivo a descoberto

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas de fazer pagamentos por conta das controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

	Classificação	Participação %	
		31/12/2024	31/12/2023
Investimento:			
Academia Automação Ltda.	Controlada	76%	52%
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Controlada	100%	0%
Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Controlada	100%	0%
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Controlada	100%	0%
Weburn Empreendimentos Digitais Ltda.	Controlada	55%	55%

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

2.7 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens.

A depreciação é calculada de acordo com as seguintes taxas:

<u>Descrição</u>	<u>Taxas %</u>
Equipamentos de ginástica	10
Acessórios de ginástica	20
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	20
Benfeitorias (Vigência média dos contratos)	10
Máquinas e equipamentos	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os itens do ativo imobilizado que apresentarem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado da unidade geradora de caixa ("UGC"), sendo a análise de UGC efetuada de forma consolidada, sendo a Self It a unidade geradora de caixa, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.8 Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia e suas controladas são registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos de amortização acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A amortização é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<u>Grupo do ativo intangível</u>	<u>% a.a.</u>
Software	20
Ágio na aquisição de empresa	n/a

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

O ágio não é amortizado, mas deverá ser submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

2.9 Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia e suas controladas atuam apenas como arrendatárias.

Ativo de direito de uso arrendamento

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis.

Prazo de arrendamento

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Taxa de desconto

A Companhia e suas controladas identificaram e adotaram a taxa incremental para cada contrato de arrendamento.

Para os novos contratos, renovações e aditamentos serão mantidos o critério. A taxa real incremental utilizada para os cálculos foi de 15,45% a.a. até 15,09% a.a., em 31 de dezembro de 2024 e 2023

A Companhia adota como taxa incremental a média ponderada das taxas de juros das dívidas atualmente contratadas.

2.10 Benefícios de empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal nas rubricas de custos de serviços prestados e gerais e administrativas, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.11 Tributos sobre o lucro

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso, na linha de gerais e administrativas, pelo seu valor histórico de principal, e no resultado financeiro a atualização do valor histórico de principal até a data do balanço.

O Grupo é parte em alguns processos trabalhistas, cíveis e tributários. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13 Instrumentos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 9 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 9 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.14 Reconhecimento de receita

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com o cumprimento das obrigações contratuais para com os clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico e canais digitais são reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, exceto, taxas de adesão, anuidade, e manutenção que são reconhecidas na sua ocorrência, respeitando a prestação de serviços.

O Grupo monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução de mensalidades aos alunos é irrelevante, e que as taxas de anuidade e adesão não possuem exigibilidade de devolução aos alunos.

2.15 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

2.16 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante.

Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Essa alteração não teve impacto material para o Grupo.

Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback "). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação " e os "pagamentos da locação revistos " de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto material para o Grupo.

Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs ") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros.

2.17 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócio (nota nº3); (ii) taxa de desconto utilizada na mensuração do passivo de arrendamento (nota nº 10); (iii) reconhecimento de impostos diferidos ativos (nota nº 12); (iv) reconhecimento e mensuração de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (nota nº 15);

3. Combinações de negócios ocorridas em 2024

Aquisição de franquias localizadas nos municípios de Recife e Jaboatão dos Guararapes

Em 6 de novembro de 2024, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") passando a ser detentora e titular da totalidade das quotas representativas do capital social de três entidades jurídicas que operavam como franquias da Selfit.

As franquias adquiridas possuem o mesmo objeto social da Companhia e foram compradas com o objetivo de fortalecer a presença da Selfit em Pernambuco, consolidando sua marca e expandindo a rede.

ABCDN Centro de Atividade e Condicionamento Físico Ltda.,

O custo de aquisição contratual da ABCDN é de R\$ 8,4 milhões, tendo uma contraprestação composta por três componentes:

- I. Pagamento à vista no valor de R\$ 5,6 milhões
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 0,9 milhão em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais,
- III. Pagamento contingente, no valor limite de R\$ 1,8 milhões sujeito ao cumprimento de cláusulas contratuais.

A Companhia ainda está em fase de conclusão da emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA). No entanto, apresenta abaixo sua melhor estimativa preliminar da alocação do preço de aquisição, com base nas informações disponíveis até a presente data. O laudo ainda pode sofrer alterações antes de sua publicação final.

Custo de aquisição	8.469
Parcela à vista	5.685
Parcela a prazo, 60 dias	902
Pagamento contingente	1.882
Valor justo do ativo líquido	4.122
Patrimônio líquido contábil	2.911
Mais / (Menos) Valia	1.211
Imobilizado	230
Carteira de Clientes	1.077
Provisão Adicional	(96)
Proporção Adquirida	4.122
Goodwill / (Compra vantajosa)	4.347

Vasconcelos Centro de Atividade e Condicionamento Físico Ltda.,

O custo de aquisição contratual da Vasconcelos é de R\$ 5,8 milhões, tendo uma contraprestação composta por três componentes:

- I. Pagamento à vista no valor de R\$ 2,3 milhões
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 0,6 milhão em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais
- III. Pagamento contingente, no valor limite de R\$ 2,9 milhões sujeito ao cumprimento de cláusulas contratuais

A Companhia ainda está em fase de conclusão da emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA). No entanto, apresenta abaixo sua melhor estimativa preliminar da alocação do preço de aquisição, com base nas informações disponíveis até a presente data. O laudo ainda pode sofrer alterações antes de sua publicação final.

Custo de aquisição	5.818
Parcela à vista	2.355
Parcela a prazo, 60 dias	631
Pagamento Contingente	2.832
Valor justo do ativo líquido	4.075
Patrimônio líquido contábil	740
Mais / (Menos) Valia	3.335
Imobilizado	2.928
Carteira de Clientes	518
Provisão Adicional	(111)
Proporção Adquirida	4.075
Goodwill / (Compra vantajosa)	1.742

Canaã Centro de Atividade e Condicionamento Físico Ltda.,

O custo de aquisição contratual da Canaã é de R\$ 4 milhões, tendo uma contraprestação composta por dois componentes:

- I. Pagamento à vista, no valor de R\$ 3,6 milhões
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 0,4 milhão em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais

A Companhia ainda está em fase de conclusão da emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA). No entanto, apresenta abaixo sua melhor estimativa preliminar da alocação do preço de aquisição, com base nas informações disponíveis até a presente data. O laudo ainda pode sofrer alterações antes de sua publicação final.

Custo de aquisição	4.014
Parcela à vista	3.570
Parcela a prazo, 60 dias	444
Valor justo do ativo líquido	1.195
Patrimônio líquido contábil	1.772
Mais / (Menos) Valia	(577)
Imobilizado	(754)
Carteira de clientes	177
Proporção Adquirida	1.195
Goodwill / (Compra vantajosa)	2.820

O contrato prevê condição de não competição e não solicitação do alienante por cinco anos e garantias de indenizações de quaisquer contingências com fato gerador anterior a data de fechamento.

Conforme o CPC 15 (R1), é requerido que o custo da aquisição seja desmembrado entre patrimônio líquido, mais-valia e goodwill (i.e., ágio por expectativa de rentabilidade futura), sendo este último apurado de modo residual. Esse procedimento é denominado na língua inglesa como Purchase Price Allocation ("PPA"), ou em tradução livre: alocação do preço de aquisição.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e bancos	87	2.141	278	2.141
Aplicações de liquidez imediata	133.786	66.030	135.600	66.737
	133.873	68.171	135.878	68.878

As aplicações de liquidez imediata são compostas por investimentos em renda fixa e possuem taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2024 de 97,72% do CDI (101,47% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

O aumento no saldo de aplicações decorre das emissões de dívida realizadas pela Companhia, cujos recursos ainda não foram utilizados, destinados a apoiar o processo de expansão, conforme previsto na estratégia de crescimento estabelecida.

5. Aplicações financeiras

Instituições financeiras	Linha	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco Santander	CDB	101% do CDI	11.948	12.404	11.948	12.404
Itaú Unibanco S.A.	TRUST DI	97% do CDI	-	858	-	858
Banco Bocom BBM S.A.	CCB	90% a 100% do CDI	540	1.952	540	1.952
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	FIC FI RF REF DI	87,57% do CDI	325	435	325	435
Banco Safra	CDB	102,25% do CDI	527	-	527	-
BTG	CDB	101% do CDI	12.651	-	12.651	-
Oliveira Trust	FI DI	101% do CDI	5.000	-	5.000	-
			30.991	15.649	30.991	15.649

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado. OS principais investimentos possuem taxa de juros de: 90% a 102,25% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (90% a 106,7% do CDI em 31 de dezembro de 2023), com o vencimento original até 2029. Essas aplicações financeiras estão vinculadas a garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures, maiores detalhes apresentados na Nota Explicativa nº 11.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber - cartões	24.853	18.828	31.929	19.249
Contas a receber - boletos	272	-	272	-
	25.125	18.828	32.201	19.249

As contas a receber de clientes referem-se a valores de receitas recorrentes de vendas dos planos de academia, recebidos através das principais operadoras de cartões no Brasil, na modalidade de cartão de crédito e boletos.

As referidas contas a receber de clientes com cartões estão vinculadas em garantias das debêntures, mais detalhes apresentados na Nota Explicativa nº 11.

A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não possuíam saldos vencidos e nem perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, em função do negócio do Grupo, em que os alunos que não realizam os pagamentos têm o acesso as academias bloqueado, sendo reestabelecidos apenas na quitação dos valores pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, o Grupo não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto eles não regularizarem o plano e voltem a utilizar a academia, não existindo expectativa de perda futura para tais recebíveis.

7. Investimentos em controladas e passivo a descoberto em controladas

A seguir estão apresentados os investimentos da Companhia:

Investidas	Data-base	Participação no capital integralizado	Ativo	Passivo	Patrimônio / Patrimônio líquido negativo	Lucro (Prejuízo) do exercício
		%				
Academia Automação Ltda. (i)	31/12/2024	76%	3.047	8.444	(2.572)	(2.825)
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	31/12/2024	100%	4.157	3.287	716	154
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	31/12/2024	100%	5.853	2.748	2.901	203
Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	31/12/2024	100%	5.197	3.511	1.772	(85)
Weburn Empreendimentos Digitais Ltda.	31/12/2024	55%	10.805	7.057	9.053	(5.305)

- (i) Em 27 de novembro de 2024, a Companhia adquiriu 24% do capital social da Academia Automação, elevando sua participação para 76% do total.

Movimentação dos investimentos:

Movimentação de passivo a descoberto:

	Academia Automação Ltda.	Academia Inteligente Ltda. - Iguatemi	Academia Inteligente Ltda. - Paralela	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	(1.137)	(3.017)	(485)	(4.639)
Equivalência patrimonial	243	(185)	(304)	(246)
Incorporação	-	3.202	789	3.991
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(894)	-	-	(894)
Equivalência patrimonial	(1.920)	-	-	(1.920)
Aquisição	(1.288)	-	-	(1.288)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(4.102)	-	-	(4.102)

8. Imobilizado

Controladora

	Equipamentos de ginástica	Acessórios de ginástica	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em terceiros	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos de aquisição de imobilizado	Total
Em 1 de janeiro de 2023	52.470	5.516	2.563	8.383	100.194	7.612	-	176.738
Adições (i)	22.766	5.829	2.948	5.125	23.612	4	200	60.484
Incorporação	(212)	122	(18)	250	368	278	-	788
Baixa	(1.254)	(50)	(18)	(5)	(3)	-	-	(1.330)
Depreciação	(9.356)	(2.235)	(1.016)	(1.144)	(14.901)	(1.076)	-	(29.728)
Em 31 de dezembro de 2023	64.414	9.182	4.459	12.609	109.270	6.818	200	206.952
Adições	37.226	7.338	3.331	8.806	35.078	136	7.024	98.940
Transferência	(563)	(15)	(7)	126	542	(83)	-	0
Baixa	(566)	(67)	(21)	(96)	(2.553)	(1)	-	(3.303)
Depreciação	(11.460)	(2.995)	(1.274)	(1.823)	(17.271)	(1.075)	-	(35.899)
Em 31 de dezembro de 2024	89.051	13.443	6.489	19.622	125.066	5.795	7.224	266.691

(i) Referem-se aos saldos incorporados no exercício.

Anualmente, o Grupo e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (“impairment”) na recuperabilidade dos investimentos realizados na rubrica de imobilizado, de acordo com a política contábil. Em 2024, a Administração da Companhia não identificou indicativos de impairment para seus ativos.

Consolidado

	Equipamentos de ginástica	Acessórios de ginástica	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em terceiros	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos de aquisição de imobilizado	Total
Em 1 de janeiro de 2023	52.289	5.784	2.565	8.845	101.299	7.936	-	178.718
Adições	22.812	5.829	3.002	5.161	24.433	4	200	61.441
Baixas	(1.251)	(50)	(14)	(4)	(2)	-	-	(1.321)
Depreciação	(9.522)	(2.297)	(1.031)	(1.188)	(15.441)	(1.104)	-	(30.583)
Em 31 de dezembro de 2023	64.328	9.266	4.522	12.814	110.289	6.836	200	208.255
Saldo de aquisições	-	-	-	20	1.408	5.920	-	7.348
Adições (i)	37.236	7.339	3.349	8.832	35.142	136	6.926	98.961
Baixas	(545)	(67)	(37)	(131)	(3.095)	(97)	-	(3.972)
Depreciação	(11.515)	(3.011)	(1.285)	(1.826)	(17.452)	(1.078)	-	(36.168)
Em 31 de dezembro de 2024	89.504	13.527	6.549	19.709	126.291	11.717	7.126	274.424
Em 31 de dezembro de 2023	64.328	9.266	4.522	12.814	110.289	6.836	200	208.255
Em 31 de dezembro de 2024	89.504	13.527	6.549	19.709	126.291	11.717	7.126	274.424

(i) O aumento do saldo de adições está relacionado à execução do plano de crescimento da Companhia, o qual deverá ser mantido nos próximos exercícios.

9. Intangível

Controladora

	<u>Software</u>
Custo	
Em 1 de janeiro de 2023	7.323
Adições (i)	2.046
Incorporação	34
Amortização	(1.487)
Em 31 de dezembro de 2023	7.916
Adições	91
Baixa (ii)	(2.268)
Amortização	(1.599)
Em 31 de dezembro de 2024	4.140
 Taxa (%)	 20%
Em 31 de dezembro de 2023	7.916
Em 31 de dezembro de 2024	4.140

(i) Refere-se à aquisição de software para uso nas operações da Companhia.

(ii) Refere-se à baixa de software registrada em razão da obsolescência tecnológica identificada.

Consolidado

	<u>Ágio</u>	<u>Relacionamento com professores</u>	<u>Software e outros</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 1 de janeiro de 2023	4.306	2.170	7.966	14.442
Adições			2.063	2.063
Amortização		(2.170)	(1.489)	(3.659)
Em 31 de dezembro de 2023	4.306	-	8.540	12.846
Adições (i)	13.208	-	315	13.523
Baixa	-	-	(2.268)	(2.268)
Amortização	-	-	(1.851)	(1.851)
Em 31 de dezembro de 2024	17.514	-	4.736	22.250
 Taxa (%)	 -	 50%	 20%	
Em 31 de dezembro de 2023	4.306	-	8.540	12.846
Em 31 de dezembro de 2024	17.514	-	4.736	22.250

(i) Refere-se a conclusão da mensuração da combinação de negócios conforme Nota Explicativa nº 3.

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo arrenda imóveis, sendo os contratos mais relevantes com prazo de até dez (10) anos. Adicionalmente, para esses contratos, há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais.

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Custo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de de 2023	182.096	188.464
Adições	35.563	35.563
Incorporação	944	-
Remensuração	3.881	6.762
Em 31 de dezembro de 2023	222.484	230.789
Em 31 de dezembro de 2023	222.484	230.789
Saldo de aquisições	-	6.576
Adições	38.164	38.164
Em 31 de dezembro de 2024	260.648	275.529
Amortização acumulada		
Em 1 de janeiro de de 2023	(68.331)	(73.576)
Adições	(23.606)	(24.146)
Em 31 de dezembro de 2023	(91.937)	(97.722)
Em 31 de dezembro de 2023	(91.937)	(97.722)
Adições	(27.991)	(28.951)
Em 31 de dezembro de 2024	(119.928)	(126.673)
Em 31 de dezembro de 2024	140.719	148.856
Em 31 de dezembro de 2023	130.546	133.067

Anualmente, o Grupo e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (“*impairment*”) na recuperabilidade de seus ativos não circulantes, de acordo com a política contábil. Em 2024, o Grupo não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos de direito de uso.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, a Companhia deve apresentar os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Fluxo de Pagamentos Futuros	1 ano	1-2 anos	2-3 anos	Após 4 anos
Controladora				
Fluxo de desembolso sem AVP	48.656	45.002	40.272	118.250
Cenário com inflação	51.420	46.982	41.883	122.684
	5,68%	4,40%	4,00%	3,75%
Consolidado				
Fluxo de desembolso sem AVP	59.093	45.728	40.998	118.734
Cenário com inflação	62.449	47.740	42.638	123.187
	5,68%	4,40%	4,00%	3,75%

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e da COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

Controladora	31/12/2024		31/12/2023	
	Nominal	Ajustado valor presente	Nominal	Ajustado valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	252.180	171.069	222.472	156.253
PIS/Cofins potencial (9,25%)	23.327	15.824	20.579	14.453
Consolidado				
	31/12/2024		31/12/2023	
	Nominal	Ajustado valor presente	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	264.553	179.651	225.859	158.969
PIS/Cofins potencial (9,25%)	24.471	16.618	20.892	14.705

Passivo de arrendamento

A seguir é demonstrada os montantes registrados de passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor nominal a pagar	252.180	222.472	264.553	225.859
Despesa financeira não realizada	(81.111)	(66.219)	(84.902)	(66.890)
Valor presente a pagar	171.069	156.253	179.651	158.969
Circulante	28.461	23.643	35.343	24.127
Não circulante	142.608	132.610	144.308	134.842

A seguir é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 01 de janeiro de 2023	134.758	136.004
Adições	35.563	35.563
Remensuração/Cancelamentos/Descontos	2.902	4.330
Pagamento de arrendamento	(34.469)	(33.743)
Incorporação (i)	971	-
Provisão de juros	16.528	16.815
Em 31 de dezembro de 2023	156.253	158.969
Saldo de aquisições	-	6.576
Adições	38.164	38.164
Remensuração/Cancelamentos/Descontos	(688)	(688)
Pagamento de arrendamento	(42.723)	(43.844)
Provisão de juros	20.063	20.474
Em 31 de dezembro de 2024	171.069	179.651

(i) Referem-se aos saldos incorporados no exercício.

A seguir é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Controladora	31/12/2024		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	48.656	(20.195)	28.461
Entre 1 e 2 anos	45.002	(16.329)	28.673
Entre 2 e 3 anos	40.272	(13.091)	27.181
Mais de 3 anos	118.250	(31.496)	86.754
	252.180	(81.111)	171.069

Controladora	31/12/2023		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	40.542	(16.899)	23.643
Entre 1 e 2 anos	40.883	(14.667)	26.216
Entre 2 e 3 anos	36.869	(11.183)	25.686
Mais de 3 anos	104.177	(23.470)	80.707
	222.472	(66.219)	156.253

Consolidado		31/12/2024	
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	59.093	(23.750)	35.343
Entre 1 e 2 anos	45.728	(16.468)	29.260
Entre 2 e 3 anos	40.998	(13.171)	27.827
Mais de 3 anos	118.734	(31.513)	87.221
	264.553	(84.902)	179.651

Consolidado		31/12/2023	
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	41.268	(17.141)	24.127
Entre 1 e 2 anos	41.609	(14.860)	26.749
Entre 2 e 3 anos	37.595	(11.322)	26.273
Mais de 3 anos	105.387	(23.567)	81.820
	225.859	(66.890)	158.969

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures correspondem à captação de recursos pelas unidades para atender às demandas de fluxo financeiro ligadas à expansão da capacidade de negócios do Grupo.

Linha	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cédula de Crédito Bancário (a)	64.243	68.520	64.243	68.520
Fundo de Financiamento do Nordeste	2.291	2.809	2.291	2.809
Emissão de Debêntures (b)	175.181	117.907	175.181	117.907
Empréstimos BTG Pactual (c)	100.102	-	100.102	-
Banco Bradesco	-	-	31	-
Total	341.817	189.236	341.848	189.236
Circulante	94.987	49.369	95.018	49.369
Não circulante	246.830	139.867	246.830	139.867

a) Em julho de 2024 ambos os empréstimos com o banco BBM tiveram os percentuais de juros renegociados, passando de CDI+ 3,5% a.a. para CDI + 2,75% a.a.

b) Em 16 de dezembro de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") foi aprovado a 3ª emissão de debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476 com juros de CDI + 2,50% a.a.

Foram subscritas e integralizadas no ato da subscrição 100.000 (cem mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) na data de emissão, totalizando R\$ 100.000.000 (cem milhões de reais). A liquidação da operação ocorreu no dia 30 de dezembro de 2024.

c) Houve captação de empréstimo de R\$ 100.000 (cem milhões de reais) no mês de junho de 2024 junto ao banco BTG Pactual, na modalidade de nota de crédito privado com juros de CDI + 2,75% a.a., e vencimento final em junho de 2029.

Os vencimentos dos saldos de longo prazo têm a seguinte composição:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Entre um e dois anos	121.773	121.773
Entre dois e três anos	61.758	61.758
Acima de três anos	63.299	63.299
Total	246.830	246.830

Apresentamos, a seguir, a movimentação dos saldos de empréstimos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2023	131.211	131.235
Liberações	60.000	60.000
Juros incorridos	23.131	23.131
Amortizações de principal	(1.757)	(1.781)
Amortizações de juros	(23.349)	(23.349)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	189.236	189.236
Saldo em 1 de janeiro de 2024	189.236	189.236
Saldo de aquisições	-	1.123
Liberações	200.000	200.000
Juros incorridos	30.754	30.754
Amortizações de principal	(47.726)	(48.817)
Amortizações de juros	(30.447)	(30.447)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	341.816	341.848

Cláusulas contratuais restritivas (covenants):

O Grupo possui cláusulas restritivas relacionadas a 2ª emissão de debêntures, as quais requerem manutenção da dívida líquida e "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and amortization - EBITDA", conforme segue: Dívida Líquida sobre EBTIDA Ajustado menor ou igual a 4,0, para o ano de 2023; menor ou igual a 3,5, para o ano de 2024; e menor ou igual a 3,0, para o ano de 2025. Também são aplicáveis cláusulas restritivas sobre o empréstimo do BBM. O Grupo também possui cláusulas restritivas relacionadas a 3ª emissão de debêntures onde o índice, correspondente à relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado, deverá ser o menor entre (i) igual ou inferior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) com base no exercício social findo em dezembro de 2024 e; (ii) igual ou inferior a 3,0 (três inteiros) com base no exercício social findo em dezembro de 2025 até a Data de Vencimento.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

Garantias

Foi constituída obrigação de garantia real (fluxos de recebíveis e/ou saldo em aplicação financeira retida) de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento), ao longo dos anos, do saldo devedor das debêntures 2ª emissão, com verificação mensal, estabelecida a partir de 2019. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a garantia contratual da Companhia, no montante de 20% e 10% respectivamente do saldo devedor das debêntures, foi atendida.

Para a nova operação de empréstimo contratada junto ao banco BTG Pactual, foi estabelecida a obrigação de constituição de garantia real, por meio de saldo retido em aplicação financeira, equivalente a 12% (doze por cento) do saldo devedor da nota de crédito, a partir de outubro de 2024. Até 31 de dezembro de 2024, a conformidade com essa exigência foi observada.

Na nova operação de debêntures referente à 3ª emissão, foi estabelecida a obrigação de constituição de garantia real, composta por fluxos de recebíveis e/ou saldo retido em aplicação financeira, correspondente a 5% ao longo de todo o período da operação, com vigência a partir de 2024.

Na renegociação ocorrida em julho de 2024, houve alteração na obrigação da garantia constituída. A única nota de crédito bancário junto ao BBM que possuía garantia teve a garantia real (aplicação financeira retida) reduzida de 20% para 12%. Essa obrigação foi devidamente atendida até 31 de dezembro de 2024.

12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e pelos valores refletidos no resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo líquido do exercício	(10.856)	(8.374)	(14.148)	(9.180)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	3.691	2.847	4.810	3.121
Equivalência patrimonial	(1.552)	493	-	-
IR e CS Presumido Franquias	-	-	(489)	738
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(2.139)	(3.340)	(4.321)	(3.859)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-

A Companhia possui base de prejuízo fiscal não reconhecido de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 229.038 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 218.425 em 31 de dezembro de 2023). Não houve o reconhecimento dos impostos diferidos ativos, todavia os créditos podem ser compensados em exercícios futuros, pois não possuem prazos de prescrição.

13. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os saldos em aberto são apresentados a seguir.

Parte relacionada	31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Academia Automação Ltda. – Boa Viagem (a)	-	791	-	-
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	85			
Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	160			
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (a)	225	-	-	-
	470	791	-	-
Academia Automação Ltda. – Boa Viagem (b)	-	4.201	-	-
Weburn Empreendimentos Digitais S.A. (c)	-	-	-	-
Total	470	4.993	-	-

Parte relacionada	31/12/2023		
	Ativo		Passivo
	Circulante	Não circulante	Circulante
Academia Automação Ltda. – Boa Viagem (a)	-	894	-
Academia Automação Ltda. – Boa Viagem (b)	-	1.096	-
Weburn Empreendimentos Digitais S.A. (c)	81	-	(1.900)
Total	81	1.990	(1.900)

Os saldos e transações das operações com partes relacionadas são realizadas de acordo com termos e condições específicas definidas entre as partes. As operações representam principalmente serviços que envolvem a Administração e gestão organizacional da Companhia:

- (a) Objetivo e natureza: Adiantamentos para suprir as necessidades de caixa de curto prazo das empresas controladas;
Relação com a Companhia: controladas;
Data de transação e duração: Recorrentes, prazo não aplicável, transações sem prazo duração;
Taxa de juros: Sendo as operações para suprir as necessidades de caixa, as mesmas não possuem vencimento específico nem juros, os valores serão quitados de acordo com a capacidade de geração de caixa da empresa devedora. Para os períodos apresentados, não houve transações que afetassem o resultado da Companhia.
- (b) Objetivo e natureza: Rateio de despesas entre controladora e empresas controladas; relacionadas a gastos com assessoria financeira, licenças de softwares, despesa de pessoal, e outros.
Relação com a Companhia: controladas;
Data de transação e duração: Recorrentes, prazo não aplicável, transações sem prazo duração;
Taxa de juros: Sendo as operações de rateio de despesas, elas não possuem vencimento específico

nem juros, os valores serão quitados de acordo com a capacidade de geração de caixa da empresa devedora. Para os períodos apresentados, não houve transações que afetassem o resultado da Companhia.

(c) Objetivo e natureza: Compromissos de aporte de capital.

Além dos saldos acima, a Companhia está envolvida na transação com partes relacionadas descrita abaixo:

Programa de Incentivo de Longo Prazo (“Programa 2017”) – Phantom Share

A Companhia possui um “Programa de Incentivo de Longo Prazo”, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2017 (“Programa 2017”), que poderá ser oferecido aos administradores e empregados da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle a serem indicados e eleitos pelo Conselho de Administração (“Beneficiários”).

A Companhia concedeu 5 (cinco) contratos de concessão de Unidades de Performance, com valor referencial médio conforme tabela abaixo:

	Situação do Contrato	Data da Concessão	Data final da Concessão	Valor referencial Definido no Contrato de Concessão (R\$)
Outorga 1	Extinto	2017	n/a	31,80
Outorga 2	Ativo	2018	2018	31,80
Outorga 3	Extinto	2018	n/a	31,80
Outorga 4	Ativo	2018	2018	31,80
Outorga 5	Extinto	2019	n/a	31,80

Nos exercícios de 2024 e 2023 não houve resultados reconhecidos relativos a esses planos.

O valor justo da ação, em dezembro de 2024, foi mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

Programa de Incentivo de Longo Prazo (“Programa 2023”) – Stock Options

Em julho de 2023, foi aprovado novo plano de opção de compra de ações (Programa 2023) que possui opções com vesting relacionados à permanência dos executivos.

A Companhia concedeu 2 (dois) contratos de concessão de Unidades de Performance, com valor referencial médio conforme tabela abaixo:

	Situação do Contrato	Data da Concessão	Data final da Concessão	Valor referencial Definido no Contrato de Concessão (R\$)
Outorga 6	Ativo	2023	2027	15,70
Outorga 7	Ativo	2023	2027	22,96

Em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecida uma provisão de R\$ 726 (R\$ 1.654 em dezembro de 2023) de despesas relativas a esses planos.

O valor justo da ação, em dezembro de 2024, foi mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

Programa de Incentivo de Longo Prazo ("Programa 2024") – Stock Options

Em outubro de 2024, foi aprovado novo plano de opção de compra de ações (Programa 2024) que possui opções com vesting relacionados à efetiva ocorrência de um evento de liquidez.

A Companhia concedeu 2 (dois) contratos de concessão de Unidades de Performance, com valor referencial médio conforme tabela abaixo:

	Situação do Contrato	Data da Concessão	Data final da Concessão	Valor referencial Definido no Contrato de Concessão (R\$)
Outorga 7	Ativo	2024	n/a	31,80
Outorga 8	Ativo	2024	n/a	31,80

Em 31 de dezembro de 2024 não foi reconhecida provisão de despesas relativas a esses planos.

O valor justo da ação, em dezembro de 2024, foi mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os honorários da Administração são fixados em Assembleia Geral de Acionistas, enquanto a remuneração da Diretoria Executiva, tanto fixa quanto variável, é determinada pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2024 foram pagos R\$ 2.511 (R\$ 2.327 em 31 de dezembro de 2023) referentes à remuneração de benefícios de curto prazo à Administração.

14. Fornecedores

Os fornecedores representam obrigações a pagar decorrentes da aquisição de bens ou serviços no curso normal das operações da Companhia. São classificados como passivos circulantes quando os pagamentos forem devidos no prazo de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivos não circulantes. Essas obrigações são reconhecidas pelo valor nominal, sendo atualizadas conforme as taxas previstas em contrato, quando aplicável, e correspondem ao seu valor justo na data de reconhecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	36.418	21.856	40.171	23.549
	36.418	21.856	40.171	23.549
Circulante	21.443	10.409	24.129	12.102
Não circulante	14.975	11.447	16.042	11.447

O aumento no saldo da conta de fornecedores está relacionado à execução da estratégia de expansão da Companhia, refletindo o maior volume de aquisições de bens e serviços associados à abertura e operação de novas unidades.

A Companhia não realiza operações na modalidade de risco sacado.

15. Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

15.1. Processos com risco de perda provável

A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cíveis e tributários perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Perdas prováveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contingências cíveis	286	143	287	144
Contingências trabalhistas	138	105	138	106
Contingências tributárias	1.793	422	1.815	422
	2.217	670	2.298	672

A seguir é apresentada a movimentação das provisões para contingências:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1.051	1.051
Adições	578	579
Pagamentos	(34)	(34)
Reversões	(925)	(924)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	670	672
Saldo de aquisições	-	80
Adições (i)	2.089	2.089
Pagamentos	(21)	(21)
Reversões	(521)	(521)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	2.217	2.298

(i) O aumento decorre do reconhecimento de contingências tributárias em que a Companhia está envolvida.

As ações consideradas de risco provável envolvem, principalmente, ações de consumidores que discutem cláusulas contratuais da Companhia sobre anuidade, trancamento de matrícula, renovação automática, cancelamento, multa rescisória e supostas cobranças indevidas. A Companhia também figura no polo passivo em ações sobre prestação de serviços e locações envolvendo suas unidades de academias.

15.2. Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

Perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contingências tributárias	6.786	4.334	6.786	4.334
Contingências trabalhistas	2.412	1.223	2.412	1.223
Contingências cíveis	13.953	11.638	13.953	11.638
	23.151	17.195	23.151	17.195

As ações consideradas de risco possível, basicamente, envolvem ações de consumidores que discutem cláusulas contratuais da Companhia sobre anuidade, trancamento de matrícula, renovação automática, cancelamento, multa rescisória e supostas cobranças indevidas. A Companhia também figura no polo passivo em ações sobre prestação de serviços e locações envolvendo suas unidades de academias.

Os valores reportados refletem a avaliação atualizada do nosso corpo jurídico.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito do Grupo é de R\$ 99.320.353 (noventa e nove milhões, trezentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e três reais) totalmente integralizados.

Em 23 de dezembro de 2022, nos termos da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 35.783, dos quais R\$ 24.531 foram destinados a reserva de capital e R\$ 11.252 foram subscritos e integralizados ao capital social, mediante a emissão de 1.125.285 (um milhão, cento e vinte e cinco mil e duzentas e oitenta e cinco ações) Ações Preferencias Classe A, nominativas e sem valor nominal.

	Ações ordinárias	Ações ordinárias
Em milhares de ações	31/12/2024	31/12/2023
Em 1º de janeiro	13.883	13.883
Emitidas e totalmente integralizadas	13.883	13.883

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que pelo menos 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, seja anualmente distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, consequência do prejuízo do exercício, assim como prejuízo acumulado, não houve distribuição de dividendos.

c) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária, até o limite de 20%. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não há saldos registrados, pois, a Companhia possui prejuízos acumulados.

d) Resultado por ação

O Grupo não possui potencial instrumento diluidor nos períodos abaixo, desta forma o prejuízo diluído por ação é igual ao prejuízo básico por ação.

Resultado básico e diluído por ação	31/12/2024	31/12/2023
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas	(11.287)	(8.374)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	13.883	13.883
Resultado básico e diluído por ação – Em reais	(0,813)	(0,603)

17. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita com prestação de serviços (i)	315.063	219.004	333.419	235.825
(-) PIS s/ Receitas	(5.207)	(3.612)	(5.480)	(3.890)
(-) COFINS s/ Receitas	(23.986)	(16.640)	(25.248)	(17.916)
(-) ISS s/ Receitas	(14.614)	(10.276)	(15.189)	(10.712)
Receita líquida de serviços	271.256	188.476	287.502	203.307

(i) O aumento na receita está relacionado à abertura de 29 novas unidades no período, representando um crescimento de 37% em comparação com a base de 2023, aliado ao crescimento contínuo da base de alunos. Esses resultados refletem a assertividade da estratégia de expansão adotada pela Companhia.

18. Custos e despesas por natureza

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(70.904)	(55.260)	(73.167)	(55.832)
Despesas com ocupação e utilidades	(26.637)	(19.180)	(27.698)	(19.614)
Depreciações e amortizações	(37.498)	(29.969)	(38.439)	(32.431)
Serviço de apoio operacional	(42.847)	(25.033)	(53.233)	(34.994)
Amortização do direito de uso	(27.991)	(23.606)	(28.951)	(24.146)
Uso e consumo	(7.641)	(4.931)	(7.806)	(5.098)
Abertura de novas unidades	(3.634)	(2.812)	(3.807)	(2.911)
Equivalência patrimonial	(4.566)	1.450	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas (i)	(14.946)	(2.778)	(22.194)	(3.010)
	(236.664)	(162.119)	(255.295)	(178.036)
Custo dos serviços prestados	(179.795)	(134.455)	(193.106)	(145.148)
Despesas gerais e administrativas	(40.561)	(29.665)	(43.327)	(33.235)
Outras receitas (despesas) líquidas	(11.742)	551	(18.862)	347
Equivalência patrimonial	(4.566)	1.450	-	-
	(236.664)	(162.119)	(255.295)	(178.036)

(ii) Os principais valores registrados na rubrica de Outras receitas (despesas) líquidas são: (a) baixa do imobilizado de unidade desmobilizada, devido rescisão do contrato de locação R\$ 1.460; (b) acordo judicial do contrato de locação de uma unidade R\$ 1.460; (c) baixa de créditos a receber com base em análise de recuperabilidade realizada pela Companhia R\$ 4.319; (d) atualização monetária e ajuste complementar dos saldos de impostos e parcelamentos a pagar R\$ 1.055; (e) revisão e atualização dos saldos de contas a pagar, com base na posição financeira e documentação suporte R\$ 4.864 e (f) baixa de ativos intangíveis (software) em razão da obsolescência tecnológica identificada R\$ 2.267.

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	9.071	7.088	9.227	7.129
Rendimento de aplicações financeiras	9.236	6.953	9.389	6.990
Descontos obtidos	156	82	157	87
Juros recebidos	(321)	53	(319)	52
Despesas financeiras	(54.519)	(41.819)	(55.093)	(42.318)
Juros passivos	(32.936)	(24.940)	(32.996)	(25.133)
Juros arrendamento mercantil (CPC 06 R2)	(20.063)	(16.528)	(20.474)	(16.815)
Outras despesas financeiras	(1.520)	(351)	(1.623)	(370)
Resultado financeiro, líquido	(45.448)	(34.731)	(45.866)	(35.189)

- (i) O aumento se dá pelas aplicações vinculadas à garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures.
- (ii) Importante destacar que houve um aumento nas despesas financeiras, decorrente do incremento no endividamento ocorrido durante 2024 com foco na expansão dos negócios com abertura de novas unidades.

20. Gestão de risco financeiro

O Grupo pode estar exposto aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Gestão de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo aos riscos mencionados, os objetivos do Grupo, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

I) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais.

A Companhia e suas controladas tem como principal atividade a prestação de serviços relacionados atividades de condicionamento físico.

As operações do Grupo são compostas na sua grande maioria por clientes pessoas físicas, mediante a cobrança por cartão de crédito. Dado o ticket médio baixo, a carteira de cliente é pulverizada sem risco concentrado em nenhum cliente.

A Administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial do Grupo.

Com relação as aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários o Grupo possui uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos. De acordo com esta política, o Grupo realiza aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em fundo de investimento classificados como de baixo risco de mercado, certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas. A gestão do caixa do Grupo é direcionada de modo a assegurar o cumprimento dos riscos abaixo descritos:

- As aplicações são alocadas em instituições financeiras com reconhecido rating nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco;

II) Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas à luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). A diretriz do Grupo é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos e de cobertura financeira das obrigações, mitigando assim o risco liquidez. Para financiar a expansão de suas operações, o Grupo busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de financiamento de longo prazo, de modo a alinhá-la ao fluxo de caixa esperado.

A seguir estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

III) Risco de mercado

O Risco de Mercado é dividido em risco de taxa de juros e risco de valor justo.

a) *Risco de taxa de juros*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Caixa e equivalentes de caixa (i)	133.873	68.171	135.878	68.878
Aplicações financeiras (i)	30.991	15.649	30.991	15.649
Ativos financeiros	164.864	83.820	166.869	84.527
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(341.816)	(131.211)	(341.848)	(131.235)
Passivos financeiros	(341.816)	(131.211)	(341.848)	(131.235)
	(176.950)	(47.391)	(174.978)	(46.708)

- (i) Os montantes apresentados contemplam os saldos de aplicações financeiras, que podem ser analisados em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 4 e 5.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Conforme disposto no CPC 40 / IFRS 7 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, o Grupo deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual o Grupo esteja exposto na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados à variação do CDI.

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório Focus. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos e financiamentos ao final do período atual. A Administração efetuou análise de sensibilidade considerando o cenário provável de aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da Administração do Grupo e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2024, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

			Consolidado		
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	135.878	153.746	158.213	162.680
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(339.557)	(384.209)	(395.372)	(406.535)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Selic	(2.291)	(2.592)	(2.667)	(2.743)
Impacto no resultado antes dos impostos			(9.254)	(11.567)	(13.881)
			Controladora		
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	133.873	151.478	155.880	160.281
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(339.525)	(384.173)	(395.334)	(406.496)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Selic	(2.291)	(2.592)	(2.667)	(2.743)
Impacto no resultado antes dos impostos			(9.752)	(12.188)	(14.627)
			31 de dezembro de 2024		
Indexador			Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI			13,15%	16,44%	19,73%
Selic			13,25%	16,56%	19,88%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no período atual.

b) Determinação do valor justo

A Administração considera que ativos e passivos financeiros apresentam valor contábil próximo ao valor justo.

O Grupo monitora a estrutura de capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde dívida líquida expressa como percentual do capital total. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 e podem ser assim sumarizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Dívida (a)	(341.816)	(189.236)	(341.848)	(189.236)
Caixa e equivalentes de caixa	133.873	68.171	135.878	68.878
Aplicações financeiras	30.991	15.649	30.991	15.649
Dívida líquida	(176.952)	(105.416)	(174.979)	(104.709)
Patrimônio líquido (b)	68.529	84.279	68.138	80.363
Índice de endividamento líquido	258%	125%	257%	130%

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no circulante e não circulante, conforme detalhado nas Nota Explicativa nº 11.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

21. Seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo detinha contratos com as seguintes coberturas de seguros, da Selfit Academias Holding S.A. e controladas:

Abrangência	Cobertura	Quantia segurada	Vigência
Riscos nomeados operacionais	Principais equipamentos contra incêndio, danos elétricos e tumultos.	592.450	18/10/2025
RC Geral e Adm de Administradores e Diretores (D&O)	Danos morais, corporais, materiais e ambientais.	20.000	02/03/2025
SELFIT ACADEMIAS	Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética – CyberEdge	20.000	04/09/2025
Riscos nomeados bens estacionários	Principais equipamentos contra: incêndio, danos elétricos e roubo.	3.000	09/11/2025
Riscos nomeados bens estacionários	Principais equipamentos contra: incêndio, danos elétricos e roubo.	3.000	13/03/2025
Riscos nomeados bens estacionários	Principais equipamentos contra: incêndio, danos elétricos e roubo.	3.000	12/05/2025
Riscos nomeados bens estacionários	Principais equipamentos contra: incêndio, danos elétricos e roubo.	3.000	11/05/2025
Riscos nomeados bens estacionários	Principais equipamentos contra: incêndio, danos elétricos e roubo.	3.000	11/05/2025

22. Informações por segmento

O Grupo desenvolve um único segmento operacional, que é utilizado pela Administração para fins de análise e tomada de decisão.

As informações reportadas a Administração do Grupo (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistas mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração do Grupo avalia investimentos, gastos, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do grupo.

23. Eventos subsequentes

No mês de fevereiro, a Companhia concluiu o processo de emissão de dívida junto ao Banco Votorantim, na modalidade de nota de crédito, no montante de R\$ 50.000 ao custo de CDI + 2,5% a.a.

A Companhia também realizará a quitação do saldo remanescente da 2ª Emissão de Debêntures em 31 de março de 2025, tendo iniciado previamente todos os procedimentos operacionais e administrativos necessários junto aos responsáveis pela operação

* * *